

PO pede CPI para apurar OK no metrô

■ *O deputado estranha que quatro das seis estações estejam com o grupo OK*

O deputado Paulo Octávio vai sugerir à Câmara Legislativa do Distrito Federal que apure através de uma CPI as possíveis irregularidades na distribuição das obras do Metrô de Brasília. "Baseados nas minhas informações, os parlamentares distritais podem tomar uma providência. A primeira delas é perguntar quais foram os critérios usados para a escolha das empresas que participam da obra", disse Paulo Octávio.

A sugestão do deputado já encontrou apoio entre os distritais. Ontem, ao saber que Paulo Octávio pretende mobilizar a Câmara Legislativa, o terceiro-secretário da Casa, deputado Cláudio Monteiro (PPS), disse que não tem dúvidas quanto à criação da CPI do Metrô. "A sociedade tem direito de ser informada sobre as denúncias e somente através de uma CPI poderemos saber se houve ou não favorecimento ilícito na distribuição dos serviços do Metrô", declarou Monteiro.

Segundo Paulo Octávio, é estranho que havendo mais de 500 empresas do ramo da construção em Brasília, um só grupo tenha sido selecionado para operar em quatro das seis estações do Metrô. O presidente do Sindicato das Indústrias de Construção do DF, João Carlos Pimenta, disse ao **Correio Braziliense** que os contatos para a construção das estações foram feitos pessoalmente, entre empresários e o consórcio Brasmetrô. "Não houve uma negociação geral com as empresas e isso é injusto", reclamou Pimenta.

Ontem, o deputado Paulo Octávio disse em discurso no Plenário que vai pedir ao presidente da Câmara Federal, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), que investigue a filiação partidária ao PRN dos cinco diretores do grupo OK. O empresário Luiz Estevão contra-atacou: "A Justiça vai tratar do assunto. Ele está querendo apenas ganhar espaço nos jornais".